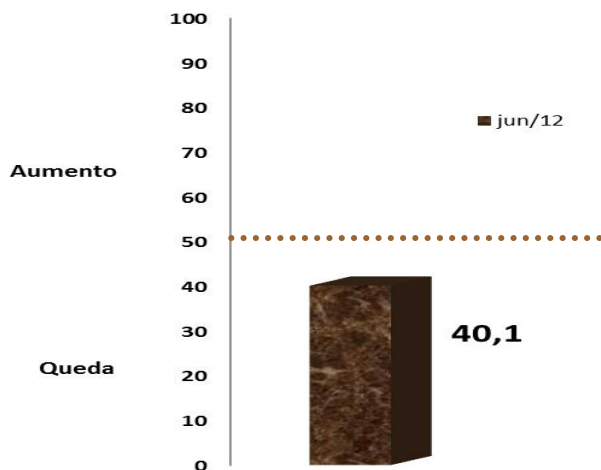


Construção no DF encerra o semestre em queda

Evolução do nível de atividade comparado ao mês anterior



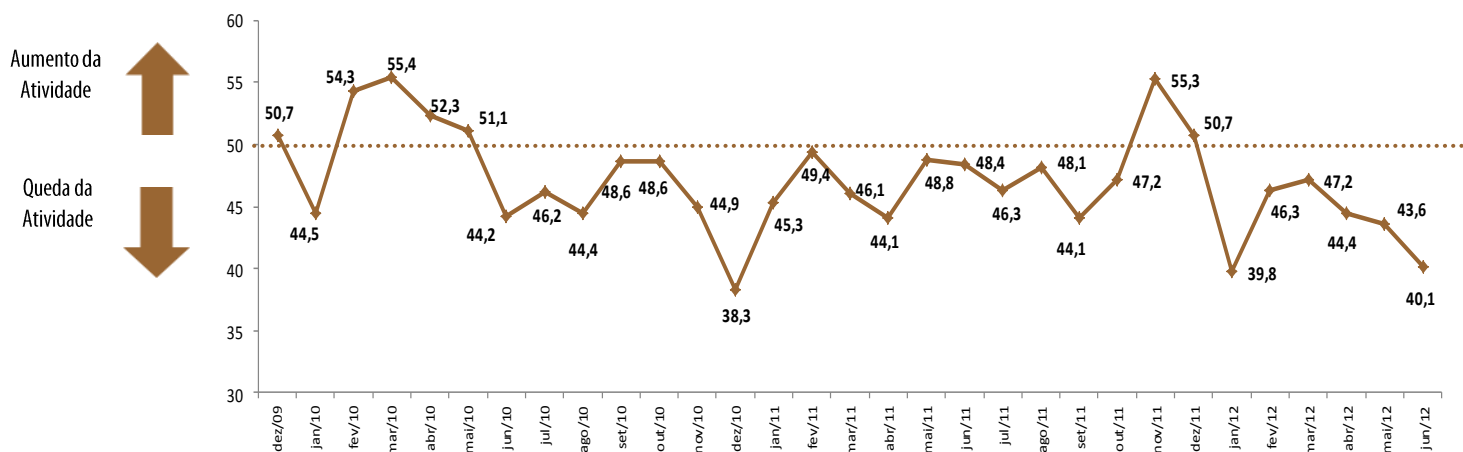
Em junho, o nível de atividade da Indústria da Construção do DF situou-se em 40,1 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, revelando um cenário de desaquecimento do segmento.

Com isso, o setor encerra o primeiro semestre do ano com indicadores em queda frente ao mesmo período do ano passado. É o que aponta os dados provenientes de pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sindicato da Construção Civil do DF (Sinduscon/DF).

Em decorrência da queda do nível de atividade, o número de empregados também recuou em junho, além de permanecer abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo sexto mês seguido. Em junho, o indicador de número de empregados situou-se em 44,5 pontos.

Já o indicador do nível de atividade em relação ao usual para iguais meses de anos anteriores situou-se em 38,1 pontos em junho, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando assim o provável desaquecimento do setor.

Gráfico: Nível de Atividade



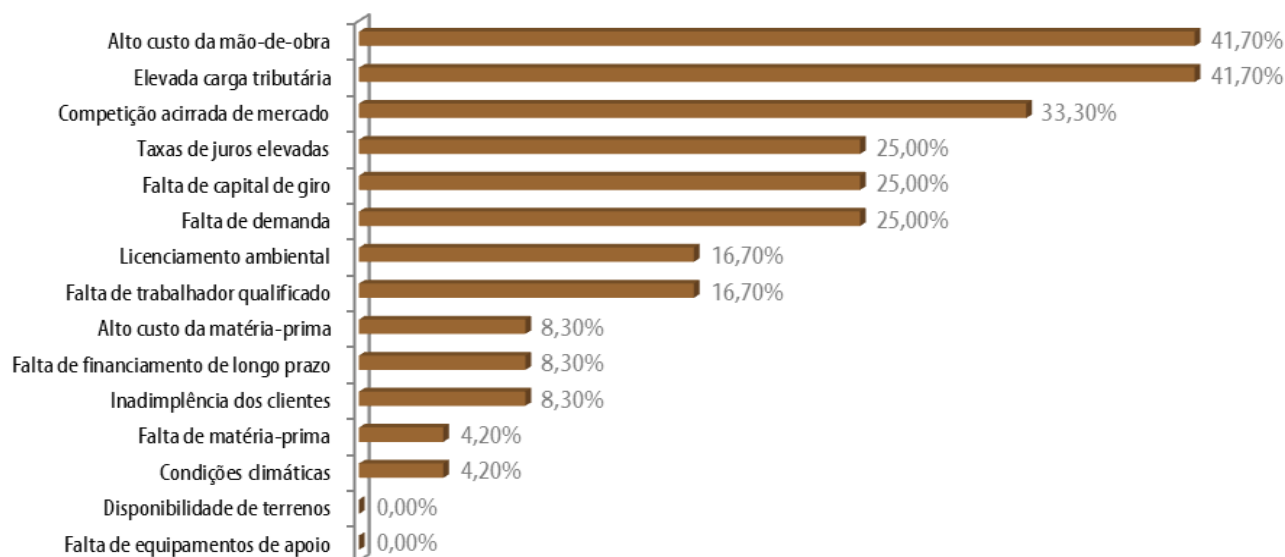
PRINCIPAIS PROBLEMAS (%)

(2º trimestre de 2012)

A carga tributária continua a ser o principal motivo de preocupação dos entrevistados nesse primeiro semestre de 2012. Contudo, esse item divide o primeiro lugar também com o item alto custo de mão-de-obra, ambos obtiveram, respectivamente, 41,7% das respostas dadas pelos empresários.

Em segundo lugar aparece o problema de competição acirrada de mercado com 33,3% das respostas. Em terceiro lugar, empatados, aparecem os problemas taxas de juros elevadas, falta de capital de giro e falta de demanda com 25,0%, respectivamente cada um.

Gráfico: % Principais Problemas

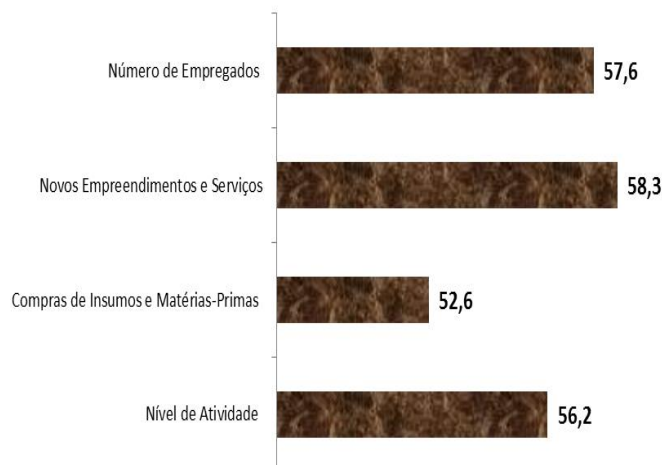


INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses)

Os empresários do setor estão cada vez menos otimistas uma vez que as expectativas para os próximos seis meses tornaram-se menos disseminadas entre os entrevistados.

Destaque para a diminuição do indicador de expectativas para compras de insumos e matérias-primas (de 55,1 pontos para 52,6 pontos) que atingiu o menor índice desde julho de 2010.



Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem da Indústria da Construção variam no intervalo de 0 a 100 pontos.

Nível de Atividade e Nº de Empregados: valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e/ou aumento do nº de empregados.

Atividade em relação ao usual: Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima da usual.

Expectativas: Valores acima de 50 pontos indicam expectativa positiva.

Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.